

Turismo no Nordeste é destaque internacional e pode ter incentivo em cenário global adverso

Laura Lúcia Ramos Freire

- O índice de atividades turísticas (Iatur) no Brasil apresentou um crescimento de 3,5% em janeiro de 2026 frente ao mesmo mês do ano anterior (Tabela 1), segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo aumento na receita de empresas que atuam nos ramos de transporte aéreo de passageiros; agências de viagens; restaurantes; e serviços de reservas relacionados a hospedagens.
- Nos estados pesquisados pelo IBGE da Região Nordeste, Ceará (+1,1%) e Bahia (+0,2%) apresentaram desempenhos positivos, nesse período.
- No comparativo janeiro/26 frente ao mês imediatamente anterior, o índice de volume registrou queda de 1,1%. Dentre os estados nordestinos, o Ceará se destaca com crescimento de 0,3%, sinalizando maior resiliência da atividade turística estadual.
- Os dados de chegada de turistas internacionais por portão de entrada mostram que o Brasil recebeu 1,4 milhão de visitantes em janeiro de 2026, registrando queda de 5,5% em relação a janeiro de 2025 (Tabela 2). Segundo dados da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), essa redução foi devido ao menor número de argentinos (principal mercado emissor) que entraram no País de carro.
- Esse desempenho refletiu na queda da receita do turismo internacional. Em janeiro/26, os turistas injetaram US\$ 730,8 milhões no País, em despesas como hospedagem, alimentação, transporte, lazer e compras, queda de 9,2%, relativamente a janeiro/25.
- Esse resultado, contudo, veio acompanhado de uma importante redistribuição regional dos fluxos, favorecendo estados do Nordeste: Paraíba (+1565,2%); Alagoas (+165,3%); Rio Grande do Norte (+134,2%); Pernambuco (+103,5%); Ceará (+36,7); Bahia (+15,2%).
- Segundo dados divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o desembarque de turistas internacionais e domésticos nos aeroportos brasileiros alcançou 11.142.263 passageiros, crescimento de 9,5%, no período em análise (Tabela 3). A movimentação doméstica (9.561.252 passageiros) representou 85,8% do total, registrando crescimento de 8,7%, em jan/26 frente jan/25. Já o número de chegadas internacionais (1.581.011 passageiros) nos aeroportos brasileiros apresentou crescimento mais expressivo de 14,7%.
- Dentre as regiões brasileiras, o Nordeste (+42,9%) teve o maior avanço em chegadas internacionais (117.824 passageiros) e o segundo maior desempenho em voos domésticos (+11,0%), com 2.061.897 passageiros desembarcados. Esses resultados apontam que o Nordeste segue em posição estratégica, sendo o principal e mais atrativo destino turístico no Brasil.
- Bahia (29,1%), Pernambuco (24,8%) e Ceará (16,2%) responderam por 70,8% do total dos desembarques domésticos na Região, registrando crescimento de 13,6%, 6,8% e 12,7%, respectivamente.
- Do mesmo modo, os aeroportos da Bahia (35,4%), Pernambuco (26,9%) e Ceará (21,5%) foram destaques no número de desembarques internacionais, com crescimento de 30,5%, 62,4% e 15,5%, respectivamente.

Comentário: O atual cenário geopolítico de incertezas e inseguranças gerado pelo conflito no Irã alterou as perspectivas otimistas sobre o desempenho no turismo em 2026. Os ataques aos países do Oriente Médio ocasionaram o fechamento total/parcial de rotas aéreas, elevaram os preços da energia, do petróleo e do querosene de aviação, encarecendo passagens aéreas, seguros e fretes e impactando toda a cadeia turística. No Brasil e no Nordeste, esses impactos serão minimizados pois o fluxo turístico é majoritariamente doméstico, podendo haver aumento na procura por viagens curtas em destinos próximos.

Tabela 1 – Indicadores de Volume das Atividades Turísticas³, segundo Brasil e Unidades da Federação – Janeiro 2026 – Variação (%)

Unidade Territorial	Mês/mês anterior ¹			mes/mesmo mes do ano anterior			Acumulado no ano ²		
	nov/2025	dez/2025	jan/2026	nov/2025	dez/2025	jan/2026	nov/2025	dez/2025	jan/2026
Brasil	0,5	-0,4	-1,1	2,8	-0,7	3,5	5,1	4,6	3,5
Alagoas	1,8	-5,1	-1,7	5,5	0,0	-1,8	2,2	2,0	-1,8
Bahia	2,1	-1,6	-0,8	5,9	1,7	0,2	7,3	6,8	0,2
Ceará	-1,7	-0,9	0,3	5,4	1,8	1,1	7,9	7,3	1,1
Pernambuco	0,7	-3,0	-8,1	4,3	-1,1	-6,6	3,8	3,3	-6,6
Rio Grande do Norte	-2,8	-4,5	-3,2	0,7	-5,6	-3,5	4,8	3,8	-3,5

Fonte: IBGE/PMS. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/8694>. Acesso em: 13 mar. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Notas: 1 com ajuste sazonal; 2 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nota 3: O Índice de Atividades Turísticas – IATUR é construído através do agrupamento das seguintes atividades: Alojamento e alimentação; Serviços culturais, desportivos, de recreação e lazer; Locação de automóveis sem condutor; Agências de viagens e operadoras turísticas; Transportes turísticos (Transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; Trens turísticos, teleféricos e similares; Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares; Outros transportes aquaviários e Transporte aéreo de passageiros).

Tabela 2 - Chegadas de Turistas Estrangeiros ao Brasil – Janeiro/2026/2025

Unidade Territorial (portão de entrada)	Acumulado no ano		Variação (%)
	jan/25	jan/26	
Brasil	1.483.669	1.401.476	-5,5
Alagoas	2.421	6.424	165,3
Bahia	26.187	30.173	15,2
Ceará	9.918	13.559	36,7
Maranhão	...	25	-
Paraíba	23	383	1565,2
Pernambuco	8.808	17.926	103,5
Rio Grande do Norte	3.990	9.343	134,2

Fonte: Embratur. Disponível em: <https://embratur.com.br/para-o-trader/inteligencia-de-dados/paineis-de-dados/chegadas-internacionais/>. Acesso em: 13 mar. 2026.

Tabela 3 – Chegada de passageiros, por natureza, em aeroportos – Brasil e Regiões – Janeiro/2026/2025

Unidade Territorial (aeroporto de destino)	Doméstico			Internacional		
	jan/25	jan/26	Variação (%)	jan/25	jan/26	Variação (%)
Brasil	8.796.580	9.561.252	8,7	1.378.975	1.581.011	14,7
Centro-oeste	999.311	1.104.300	10,5	42.122	47.393	12,5
Nordeste	1.856.830	2.061.897	11,0	82.451	117.824	42,9
Norte	484.205	484.417	0,0	16.437	21.526	31,0
Sudeste	4.471.455	4.792.505	7,2	1.106.245	1.214.590	9,8
Sul	984.779	1.118.133	13,5	131.720	179.678	36,4

Fonte: ANAC. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 13 mar. 2026.

Nota: Os dados de desembarques de passageiros internacionais incluem residentes e não-residentes no Brasil e conexões.

Tabela 4 – Chegada de passageiros em aeroportos por natureza do voo – Nordeste e Estados – Janeiro/2026/2025

Unidade Territorial (aeroporto de destino)	Doméstico			Internacional		
	jan/25	jan/26	Variação (%)	jan/25	jan/26	Variação (%)
Nordeste	1.856.830	2.061.897	11,0	82.451	117.824	42,9
Alagoas	150.494	159.705	6,1	3.181	7.041	121,3
Bahia	539.595	613.220	13,6	31.938	41.670	30,5
Ceará	295.854	333.423	12,7	21.885	25.277	15,5
Maranhão	73.009	92.431	26,6	0	0	-
Paraíba	94.347	105.746	12,1	36	778	2061,1
Pernambuco	479.897	512.328	6,8	19.499	31.664	62,4
Piauí	43.741	55.022	25,8	0	0	-
Rio Grande do Norte	115.376	124.894	8,2	5.912	11.394	92,7
Sergipe	64.517	65.128	0,9	0	0	-

Fonte: ANAC. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 13 mar. 2026.

Nota: Os dados de desembarques de passageiros internacionais incluem residentes e não-residentes no Brasil e conexões.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte